1 PLANTA DE LOCAÇÃO TUGS - 1º PAVIMENTO

Escala 1 : 60

LEGENDA

	CONJUNTO 4X2" COM 1 INTERRUPTOR SIMPLES 10A 250V, EMBUTIDO EM CAIXA 4X2"
	CONJUNTO 4X2" COM 1 INTERRUPTOR PARALELO 10A 250V, EMBUTIDO EM CAIXA 4X2"
	CONJUNTO 4X2" COM 1 INTERRUPTOR INTERMEDIÁRIO 10A 250V, EMBUTIDO EM CAIXA 4X2"
	CONJUNTO 4X2" COM 2 INTERRUPTORES SIMPLES 10A 250V, EMBUTIDO EM CAIXA 4X2"
	CONJUNTO 4X2" COM 3 INTERRUPTORES SIMPLES 10A 250V, EMBUTIDO EM CAIXA 4X2"
	CONJUNTO 4X2" COM 1 PULSADOR PARA CAMPAINHA, EMBUTIDO EM CAIXA 4X2"
	CONJUNTO 4X2" COM 1 TOMADA 2P+T 20A 250V + 1 INTERRUPTOR SIMPLES 10A 250V, EMBUTIDO EM CAIXA 4X2"
	CONJUNTO 4X2" COM 1 CAMPAINHA CIGARRA, EMBUTIDO EM CAIXA 4X2"
	PONTO DE LUZ, EMBUTIDO EM CAIXA 4X2"
	CONJUNTO 4X2" COM PLACA COM SAÍDA DE FIO À 30 cm DO PISO ACABADO, EMBUTIDO EM CAIXA 4X2"
	CONJUNTO 4X2" COM PLACA COM SAÍDA DE FIO À 230 cm DO PISO ACABADO, EMBUTIDO EM CAIXA 4X2"
	TOMADA DE TETO, CONJUNTO 4X2" COM 1 TOMADA 2P+T 10A 250V, EMBUTIDO EM CAIXA 4X2"
	TOMADA BAIXA, 30 cm DO PISO ACABADO, CONJUNTO 4X2" COM 1 TOMADA 2P+T 10A 250V, EMBUTIDO EM CAIXA 4X2"
	TOMADA BAIXA, 30 cm DO PISO ACABADO, CONJUNTO 4X2" COM 1 TOMADA 2P+T 20A 250V, EMBUTIDO EM CAIXA 4X2"
	CAIXA DE PASSAGEM DE PISO 4x4"
	TOMADA BAIXA, 30 cm DO PISO ACABADO, CONJUNTO 4X2" COM 2 TOMADA 2P+T 10A 250V, EMBUTIDO EM CAIXA 4X2"
	TOMADA MÉDIA, 110 cm DO PISO ACABADO, CONJUNTO 4X2" COM 1 TOMADA 2P+T 10A 250V, EMBUTIDO EM CAIXA 4X2"
	TOMADA MÉDIA, 110 cm DO PISO ACABADO, CONJUNTO 4X2" COM 1 TOMADA 2P+T 20A 250V, EMBUTIDO EM CAIXA 4X2"
	TOMADA ALTA, 210 cm DO PISO ACABADO, CONJUNTO 4X2" COM 1 TOMADA 2P+T 10A 250V, EMBUTIDO EM CAIXA 4X2"
	TOMADA ALTA, 210 cm DO PISO ACABADO, CONJUNTO 4X2" COM 1 TOMADA 2P+T 20A 250V, EMBUTIDO EM CAIXA 4X2"
	CAIXA DE PASSAGEM DE PAREDE 4x4"
	CAIXA DE PASSAGEM EM ALVENARIA 30x30 cm
	PONTO DE LUZ NO PISO REFORÇADO 4X4"
	TOMADA BAIXA, 110 cm DO PISO ACABADO, CONJUNTO 4X2" COM 2 TOMADA 2P+T 10A 250V, EMBUTIDO EM CAIXA 4X2"
	CONJUNTO 4X2" COM 1 TOMADA 2P+T 10A 250V + 1 INTERRUPTOR PARALELO 10A 250V, EMBUTIDO EM CAIXA 4X2"
	TOMADA DE PISO, CONJUNTO 4X2" COM 1 TOMADA 2P+T 10A 250V, EMBUTIDO EM CAIXA 4X2"
	TOMADA DE PISO, CONJUNTO 4X2" COM 2 TOMADAS 2P+T 10A 250V, EMBUTIDO EM CAIXA 4X2"
	CONJUNTO 4X2" COM 1 ARANDELA, EMBUTIDO EM CAIXA 4X2"
LE	LUMINÁRIA DE EMERGÊNCIA
	CAIXA DE PASSAGEM COM SAÍDA PARA ATÉ 5 CIRCUITOS
	STRINGBOX
	INVERSOR SOLAR
	CAIXA DE PASSAGEM EM POLICARBONATO OU ABS COM PROTEÇÃO UV, IP65 OU IP66
	ESTAÇÃO SOLARIMÉTRICA 1ª CLASSE (EPE) – CA281

NOTAS GERAIS

1. Instalações Embutidas no Solo:
   a) Devem ser em PEAD, flexível. Evitar a utilização de eletrodutos rígidos;
   b) Não é permitida a ligação entre flexíveis, a instalação deve ser estanque, de modo a não permitir a entrada de água;
   c) Os condutores devem ser em Cobre de classe 450/750V / 70ºC, com isolação em PVC, até seção de 6mm² e em Cobre de classe 600/100V / 90ºC, com isolação em HEPR, a partir da seção de 10mm²;
2. Eletrodutos embutidos na laje deverão ser do tipo corrugado reforçado;
3. Os condutores não cotados serão de #2,5mm², os condutores de retorno serão de #2,5mm²;
4. Os eletrodutos não cotados serão de Ø25mm;
5. A seção do condutor neutro é igual ao da fase do circuito, salvo indicação contrária;
6. O condutor neutro não poderá ser ligado ao condutor proteção terra após passar pelo quadro geral da instalação.
7. O condutor de proteção nunca deverá ser ligado ao IDR;
8. Utilizar um condutor neutro para cada circuito;
9. Os circuitos foram numerados pela quantidade de fases, ou seja, circuitos bifásicos contêm dois números.
10. Utilizar chuveiros com resistência blindada para evitar o desligamento incorreto do IDR;
11. As instalações elétricas deverão ser executadas respeitando os padrões de qualidade e segurança estabelecidos na norma NBR 5410:2004;
12. Todos os pontos metálicos deverão ser aterrados;
13. A indicação de potência no pontos de luz são os valores calculados para dimensionamento dos circuitos conforme prescrições da NBR 5410, não necessariamente correspondem ao valor exato das lâmpadas a serem instaladas;
14. Para as tomadas sem indicação de potência foi considera 100 VA;
15. Toda instalação elétrica requer uma cuidadosa execução por pessoas qualificadas, de forma a assegurar, entre outros objetivos, que:
   - As características dos componentes da instalação não sejam comprometidas durante sua montagem;
   - Os componentes da instalação, e os condutores em particular, fiquem adequadamente identificados;
   - Nas conexões, o contato seja seguro e confiável;
   - Os componentes sejam instalados preservando-se as condições de resfriamento previstas;
   - Os componentes da instalação suscetíveis de produzir temperaturas elevadas ou arcos elétricos fiquem dispostos ou abrigados de modo a eliminar o risco de ignição de materiais inflamáveis;
   - As partes externas de componentes sujeitas a atingir temperaturas capazes de lesionar pessoas fiquem dispostas ou abrigadas de modo a garantir que as pessoas não corram risco de contatos acidentais com essas partes.
16. As instalações metálicas (eletrodutos, perfilados, eletrocalhas, leitos para cabos, caixas de passagem, painéis e luminárias) deverão ser conectadas ao condutor de proteção (terra);
17. Foram consideradas em plantas os níveis referentes ao projeto de arquitetura;
18. Quando não indicado de outra forma, as caixas estarão em centímetros e os diâmetros em milímetros;
19. Todos os componentes a serem instalados deverão estar em conformidade com as normas vigentes, conferidos pelo INMETRO;
20. Todas as furações representadas em projeto deverão ser aprovadas pelo projetista de estruturas;
21. Os pontos a serem instalados em vigas / pilares deverão ter suas caixas instaladas no momento da concretagem dos mesmos;
22. Em todos os locais onde ocorrem travessias de lajes com eletrodutos de PVC com diâmetro nominal de Ø40mm ou superior, sejam essas ragas de shaft ou através de furos em laje, deverão ser utilizadas mastiques intumescentes e expansivos, afim de se evitar a passagem/propagação de fumaças e gases tóxicos por no mínimo de 2 horas;
23. Todos os eletrodutos presentes neste projeto deverão possuir em sua superfície externa marcação com a classificação do eletroduto e o número da norma aplicável;
24. Todos os eletrodutos vazios (sem condutores) deverão ser sondados por meio de arame galvanizado diâmetro 1,65mm;
25. Os eletrodutos aparentes deverão ser instalados através de abraçadeiras galvanizadas tipo "D" fixadas na parede a cada 1,5 metros (máximo), conforme detalhe genérico de instalação;
26. As linhas elétricas enterradas devem ser sinalizadas, ao longo de toda a sua extensão, por um elemento de advertência (por exemplo, fita colorida) não sujeito a deterioração, situado, no mínimo, a 10 cm acima da linha;
27. As extremidades dos eletrodutos deverão ser vedadas para evitar a penetração de argamassa e/ou entulho no interior dos mesmos;
28. Os eletrodutos só devem ser cortados perpendicularmente a seu eixo. Deve ser retirada toda rebarba suscetível de danificar a isolação dos condutores;
29. Para facilitar a enfiação dos condutores, podem ser utilizados guias de puxamento e/ou talco, parafina ou outros lubrificantes que não prejudiquem a isolação dos condutores;
30. As caixas a serem embutidas nas paredes, p/ instalação de balizadores, interruptores e tomadas serão retangulares de 2x4", ou quadradas de 4x4", em PVC antichama, conforme quadro de simbologias;
31. As caixas a serem embutidas nas lajes, p/ instalação de luminárias serão octogonais em PVC antichama, exceto quando indicado de outra forma;
32. Todas as cotas indicadas para a instalação de caixas/quadros na paredes, referem-se à distância do eixo da caixa ao piso acabado;
33. Para as instalações realizadas em áreas externas, sujeitas à umidade ou projeção de água, utilizar interruptores, pulsadores, tomadas, placas e caixas com índice de proteção (IP) igual ou superior a 44;
34. Todos os QDC's e QGBT's deverão ser montados conforme NBR 5410, NR 10, NBR IEC 61439-1 ou NBR IEC 61439-3 (conforme indicado no esquema unifilar do quadro);
35. Todos os quadros de distribuição de circuitos (QDC's) e quadros gerais de baixa tensão (QGBTs), deverão possuir suas partes vivas inacessíveis, confinadas no interior de invólucros ou barreira que garanta grau de proteção no mínimo IP 20 e espaços reservas conforme projeto, nunca inferior às quantidades mínimas citadas;
36. Antes da energização dos QDC's e QGBTs, deverá ser realizado o reaperto das conexões mecânicas e elétricas e uma limpeza geral nos mesmos;
37. A carga a ser instalada em cada circuito não deve ultrapassar a capacidade do disjuntor indicada em cada QDC, no caso de necessidade de aumento de carga, os projetistas deverão ser consultados;
38. Nos QDC's e QGBT's, os barramentos de fases e neutro deverão ser isolados da carcaça e o de proteção (terra), conectado à mesma;
39. Deverão ser instalados isoladores de pino nos barramentos de fases, nas posições não utilizadas;
40. Todos os quadros deverão ser identificados, através de plaquetas em acrílico preto com letras gravadas em relevo ou não, em tinta indelével branca;
41. Os quadros devem ser de fácil acesso, não podem ser obstruídos, devem estar afastados de gases inflamáveis e a área de instalação deve ser seca;
42. Em caso de incêndio ou emergência devem ser realizados procedimentos para desenergizar toda a instalação com a exceção das cargas de prevenção e combate a incêndios. Desta forma, devem ser consideradas advertências orientando os usuários nos quadros citados abaixo:
   - QGBT (concessionária) e QDC (condomínio): em caso de incêndio ou emergência, desligue o disjuntor geral deste quadro;
   - Medidor condomínio e QDC emergência: em caso de incêndio ou emergência, mantenha o(s) disjuntor(es) deste quadro ligado(s) para permitir funcionamento do sistema de incêndio;
43. Todos os disjuntores deverão atender as prescrições das normas NBR 5410, NR 10, NBR-NM 60898 ou NBR IEC 60947-2 (conforme indicado no esquema unifilar do quadro);
44. Todos os disjuntores deverão ser identificados, no interior dos QDC's e QGBT's através de plaquetas em acrílico preto com letras gravadas em relevo ou não, em tinta indelével branca;
45. Os interruptores DR (diferencial residual) utilizados deverão ter sensibilidade de 0,03A (30mA) e ser do tipo AC, bipolar ou tetrapolar, conforme esquema unifilar;
46. Todos os disjuntores utilizados deverão ser termomagnéticos, com capacidade de interrupção de curto circuito simétrico mínima (CC) conforme indicado no esquema unifilar geral e nos esquemas unifilares de cada quadro de distribuição de circuitos;
47. Todas as linhas elétricas foram dimensionadas e especificadas levando em consideração os requisitos estabelecidos no Item 5.2.2, da NBR 5410:2004;
48. No interior dos eletrodutos que atendem os interruptores, só deve passar o condutor de proteção, caso os dispositivos citados forem metálicos ou possuam uma interface para conexão deste condutor;
49. Os condutores utilizados na execução das instalações deverão ser identificados através de cor:
   - Fases: Branco, Preto e Vermelho;
   - Neutro: Azul;
   - Terra: Verde;
   - Retorno: Amarelo.
50. Todas as tomadas não especificadas serão 2P+T, conforme norma NBR 14136 e 60884-1.

VIDA ÚTIL DO PROJETO

PARTE DA EDIFICAÇÃO		EXEMPLOS	ANOS
INSTALAÇÕES PREDIAIS EMBUTIDAS EM VEDAÇÕES E MANUTENÍVEIS APENAS POR QUEBRA DAS VEDAÇÕES OU DOS REVESTIMENTOS		TUBULAÇÕES, CONEXÕES E DEMAIS COMPONENTES ELÉTRICOS.	≥ 13
		ELEMENTOS E COMPONENTES DE DIFÍCIL MANUTENÇÃO E OU SUBSTITUIÇÃO.	≥ 13
		COMPONENTES DESGASTÁVEIS E DE SUBSTITUIÇÃO PERIÓDICA.	≥ 3
INSTALAÇÕES APARENTES OU EM ESPAÇO DE FÁCIL ACESSO		TUBULAÇÕES, CONEXÕES E DEMAIS COMPONENTES ELÉTRICOS.	≥ 4
		APARELHOS E COMPONENTES DE INSTALAÇÃO FACILMENTE SUBSTITUÍVEIS COMO: INTERRUPTORES, TOMADAS, DISJUNTORES, LUMINÁRIAS, FIAÇÃO E OUTROS.	≥ 3
EQUIPAMENTOS FUNCIONAIS MANUTENÍVEIS E SUBSTITUÍVEIS	ALTO CUSTO DE MANUTENÇÃO	EQUIPAMENTOS DO SISTEMA DE PROTEÇÃO CONTRA DESCARGAS ATMOSFÉRICAS E OUTROS.	≥ 13

TODOS OS CRITÉRIOS E ESPECIFICAÇÕES DE PROJETO, BEM COMO A OPERAÇÃO E INSTALAÇÃO CORRETA DOS EQUIPAMENTOS E SUA MANUTENIBILIDADE DEVEM SER RESPEITADOS PARA QUE OS SISTEMAS ATINJAM A VIDA ÚTIL DE PROJETO, A VUP CONSIDERA A PERIODICIDADE E MANUTENIBILIDADE PRESCRITOS NA NORMA ABNT NBR 5674 QUE SERÃO ESPECIFICADAS NO MANUAL DE USO, OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO, A SER ENTREGUE AOS USUÁRIOS.

SÍMBOLOS E LEGENDAS

#4.0 — Diâmetro da fiação	*quando não indicado considerar diâmetro 2,5 mm²
10 — Circuito; 600VA — Potência	*quando não indicado considerar 100VA
Potência Lâmpada; Circuito	*quando não indicado considerar h=3,45
100 Potência Lâmpada; Circuito	
Neutro + Fase + Terra + Retorno	
QDC - Quadro de Distribuição	
MED QDM - Quadro de Medição	

DIAGRAMA UNIFILAR

	Disjuntor Termomagnético Monopolar
	Disjuntor Termomagnético Bipolar
	Disjuntor Termomagnético Tripolar
	Condutores Neutro, Fase, Terra, respectivamente
DPS	DPS-Dispositivo de proteção contra surtos
DR	IDR-Interruptor Diferencial Residual (Imax=30mA)
kWh	Medidor de Energia

NOTA DE ADVERTÊNCIA (NBR 5410 / 2004)

* TODOS OS QDC's DEVERÃO POSSUIR A SEGUINTE ADVERTÊNCIA:

1. QUANDO UM DISJUNTOR ATUA, DESLIGANDO ALGUM CIRCUITO OU A INSTALAÇÃO INTEIRA, A CAUSA PODE SER UMA SOBRECARGA OU UM CURTO-CIRCUITO. DESLIGAMENTOS FREQUENTES SÃO SINAL DE SOBRECARGA. POR ISSO, NUNCA TROQUE SEUS DISJUNTORES POR OUTROS DE MAIOR CORRENTE (MAIOR AMPERAGEM) SIMPLESMENTE. COMO REGRA, A TROCA DE UM DISJUNTOR POR OUTRO DE MAIOR CORRENTE REQUER, ANTES, A TROCA DOS FIOS E CABOS ELÉTRICOS, POR OUTROS DE MAIOR SEÇÃO (BITOLA);

2. DA MESMA FORMA, NUNCA DESATIVE OU REMOVA A CHAVE AUTOMÁTICA DE PROTEÇÃO CONTRA CHOQUES ELÉTRICOS (DISPOSITIVO DR), MESMO EM CASO DE DESLIGAMENTO SEM CAUSA APARENTE. SE OS DESLIGAMENTOS FOREM FREQUENTES E, PRINCIPALMENTE, SE AS TENTATIVAS DE RELIGAR A CHAVE NÃO TIVEREM ÊXITO, ISSO SIGNIFICA, MUITO PROVAVELMENTE, QUE A INSTALAÇÃO ELÉTRICA APRESENTA ANOMALIAS INTERNAS, QUE SÓ PODEM SER IDENTIFICADAS E CORRIGIDAS POR PROFISSIONAIS QUALIFICADOS. A DESATIVAÇÃO OU REMOÇÃO DA CHAVE SIGNIFICA A ELIMINAÇÃO DE MEDIDA PROTETORA CONTRA CHOQUES ELÉTRICOS E RISCO DE VIDA PARA OS USUÁRIOS DA INSTALAÇÃO.

Nº	DESCRIÇÃO	DATA	EMITIDO POR
R00	Emissão Inicial	10/10/2025	Victor Florentino

TABELA DE REVISÃO

ELÉTRICA

PROPRIETÁRIO
Prefeitura Municipal de Saquarema-RJ
R. Cel. Madureira, 77 - Centro, Saquarema - RJ, 28990-000

OBRA
Câmara Municipal de Saquarema

ENDEREÇO
Campo de Aviação, Saquarema - RJ

RESPONSÁVEL TÉCNICO
José Antonio Ventura dos Anjos
CREA/RJ: 2018113203

QrCode

CONTEÚDO
PLANTA DE LOCAÇÃO TUGS - 1º PAVIMENTO, NOTAS E LEGENDAS

FOLHA
006
023

ESCALA: Indicada
DATA: 10/10/2025
PROJETISTA: Victor Florentino

ARQUIVO
BE-PMSa-DES-ELE-CAMARA-BA-006-R00

BARRETO ENGENHARIA - A0 - 1189x841mm